

Santos escoia 68% do café exportado pelo Brasil

Foram 34,277 milhões de sacas ao exterior

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Mais de 50,4 milhões de sacas de café, de 60 quilos cada, foram exportadas pelo Brasil em 2024, o maior número desde 2020. Do total, 34,277 milhões de sacas (68% do total) foram escoadas pelo Porto de Santos. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

A entidade comemora o saldo positivo e, ao mesmo tempo, chama atenção para a necessidade de investimentos em infraestrutura a fim de mitigar riscos logísticos e prejuízos decorrentes de atrasos, que ultrapassaram R\$ 40 milhões somente em 2024 (leia mais na página 12).

A remessa recorde foi enviada a 116 países e é 28,5% maior em relação aos embarques de 2023 e 12,8% na comparação com 2020, que era o melhor resultado registrado até então. O recorde anual foi alcançado com o envio de 3,8 milhões de sacas de todos os tipos do produto ao exterior em dezembro, de acordo com o relatório estatístico mensal do Cecafé. Com esse volume, a receita cambial foi de US\$ 1,145 bilhão no mês passado.

“Esse resultado foi puxado pelos embarques recordes das variedades arábica, que cresceram 20% ante 2023, e, principalmente, canéfora, que avançaram 98% no com-



Brasil enviou 50,4 milhões de sacas de café a 116 países e 68% desse total passou pelo Porto de Santos

parativo anual”, afirmou o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira.

O Porto de Santos segue como o principal exportador da commodity brasileira, escoando 34,277 milhões de sacas (68%), seguido do Rio de Janeiro, com 14,075 milhões de sacas (27,9%), e Vitória (ES), com 474.222 sacas (0,9%).

DIVISAS

De janeiro a dezembro de 2024, as remessas renderam US\$ 12,515 bilhões ao Brasil, 55,4% a mais do que 2023. Ferreira explicou que o resultado re-

flete o cenário do mercado global, com oferta restrita e elevação dos preços da commodity.

Os Estados Unidos lideraram o ranking de parceiros comerciais, com 8,131 milhões de sacas importadas (16,1%), seguidos da Alemanha, com 7,590 milhões de sacas (15%).

Por continentes, a Europa foi o principal destino dos cafés do Brasil em 2024, com 26,5 milhões de sacas (52,6%), seguida da América do Norte (10,681 milhões de sacas, 21,2%) e Ásia (9,796 milhões de sacas, 19,4%).

SAFRA

As exportações brasileiras de café de julho a dezembro de 2024 somaram 26,049 milhões de sacas, gerando receita cambial de US\$ 7,165 bilhões.

Ambos os cenários são os maiores da história para o primeiro semestre de um ano-safra cafeeiro no Brasil e foram impulsionados pelos recordes alcançados com os embarques de café verde e solúvel. Na comparação com os seis primeiros meses da temporada 2023/24, houve alta de 13% em volume e 59,4% em receita.